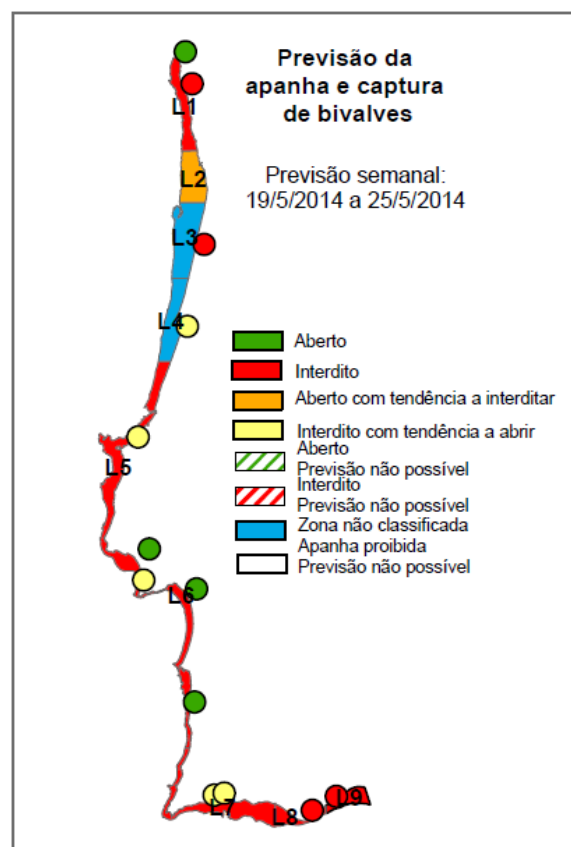
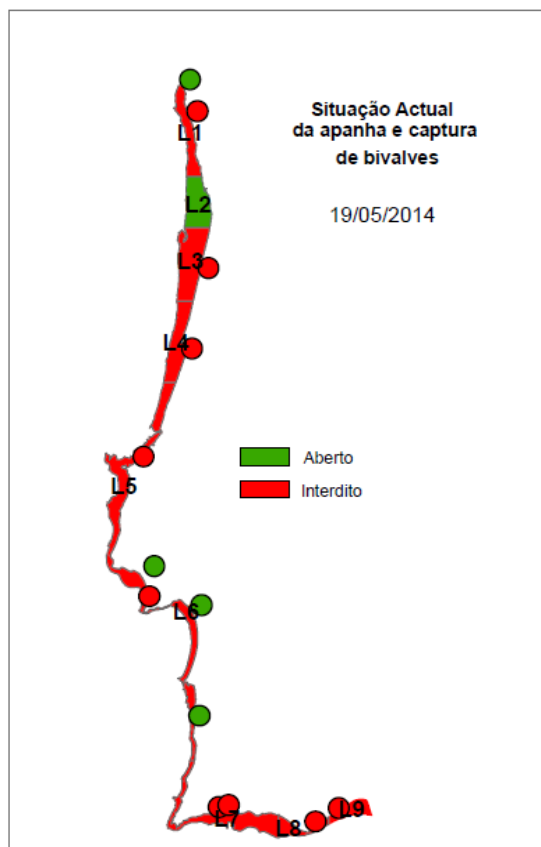


Condições atuais e previsões



Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: Estuário do Lima, L1, Ria de Aveiro, Lagoa de Óbidos, L5, Lagoa de Albufeira, L6, Ria do Alvôr, Ria Formosa – Olhão, Ria Formosa - Fuzeta, Ria Formosa – Tavira/VRSA, L7a, L8 e L9.

Está proibida a apanha e captura de bivalves, devido à ausência de amostras de algumas espécies, no Estuário do Mondego.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

Previsões

Devido à presença de espécies de fitoplâncton produtor de toxinas diarreicas ou de níveis de toxinas acima dos regulamentados, prevê-se a interdição da zona L2. Devido à ausência de espécies de fitoplâncton tóxico e à diminuição das concentrações de toxinas DSP em algumas espécies de bivalves, prevê-se a tendência da abertura à apanha e captura de bivalves na Lagoa de Óbidos, Lagoa de Albufeira, Ria do Alvôr e em algumas zonas de produção da Ria Formosa. As restantes zonas de produção encontram-se abertas à apanha e captura de bivalves visto que as concentrações de espécies de fitoplâncton tóxico são baixas ou nulas.

Data de atualização: 19 de maio 2014

Contactos

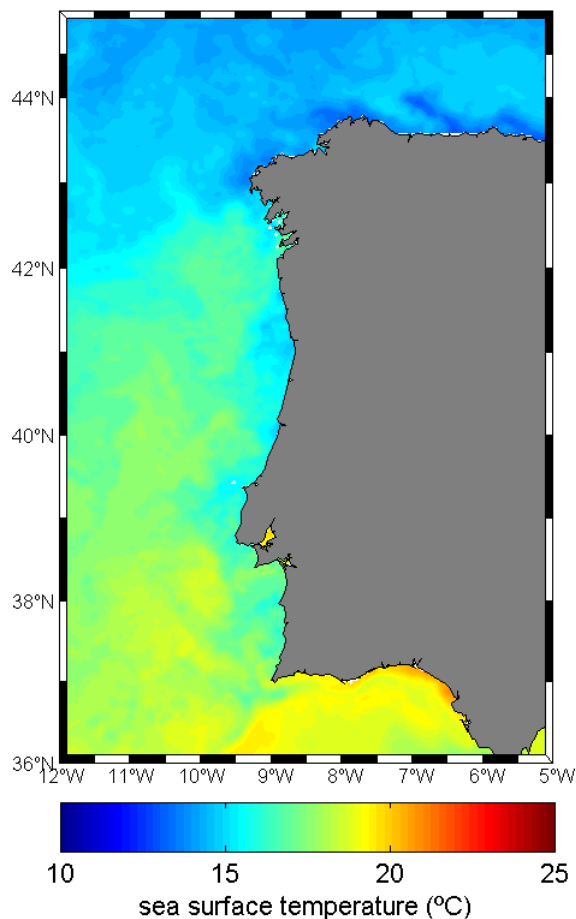
Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Condições atuais: imagens de satélite

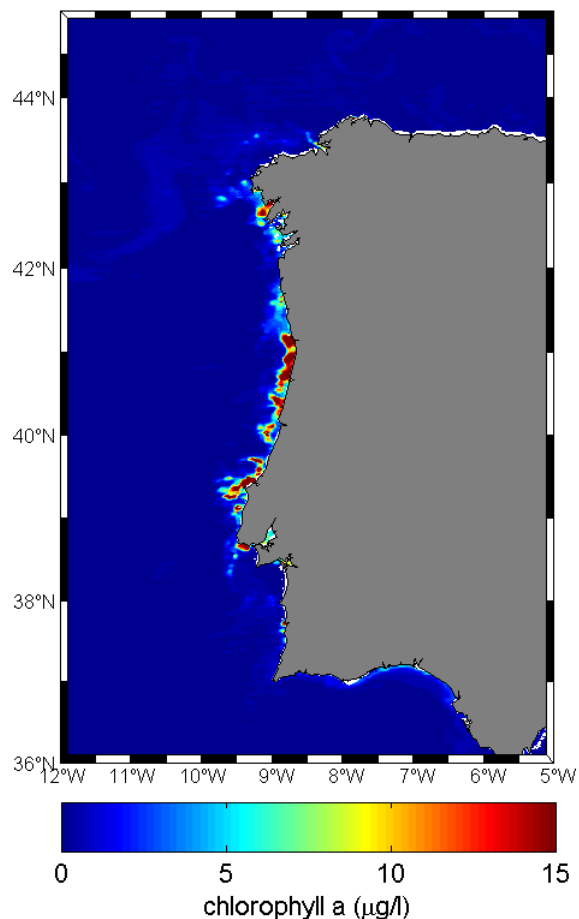
Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 18-May-2014



Concentração de Clorofila

Chlorophyll a 18-May-2014



Temperatura à superfície

A imagem de satélite da temperatura da água à superfície evidencia temperaturas mais baixas na costa oeste de Portugal e norte de Espanha.

Concentração de clorofila

Observam-se valores mais elevados de pigmentos ao longo da costa oeste assim como se observam máximos de clorofila junto ao estuário do rio Tejo e rio Guadiana.

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

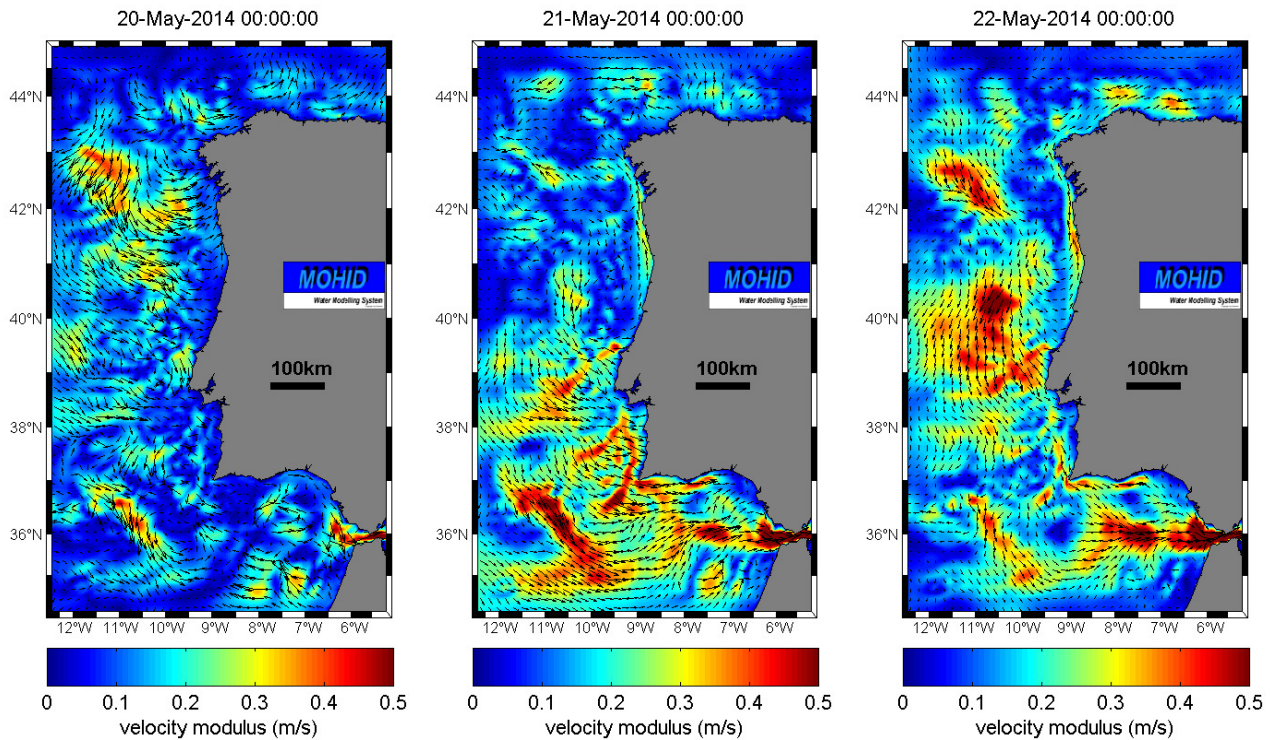
Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Previsões do modelo PCOMS

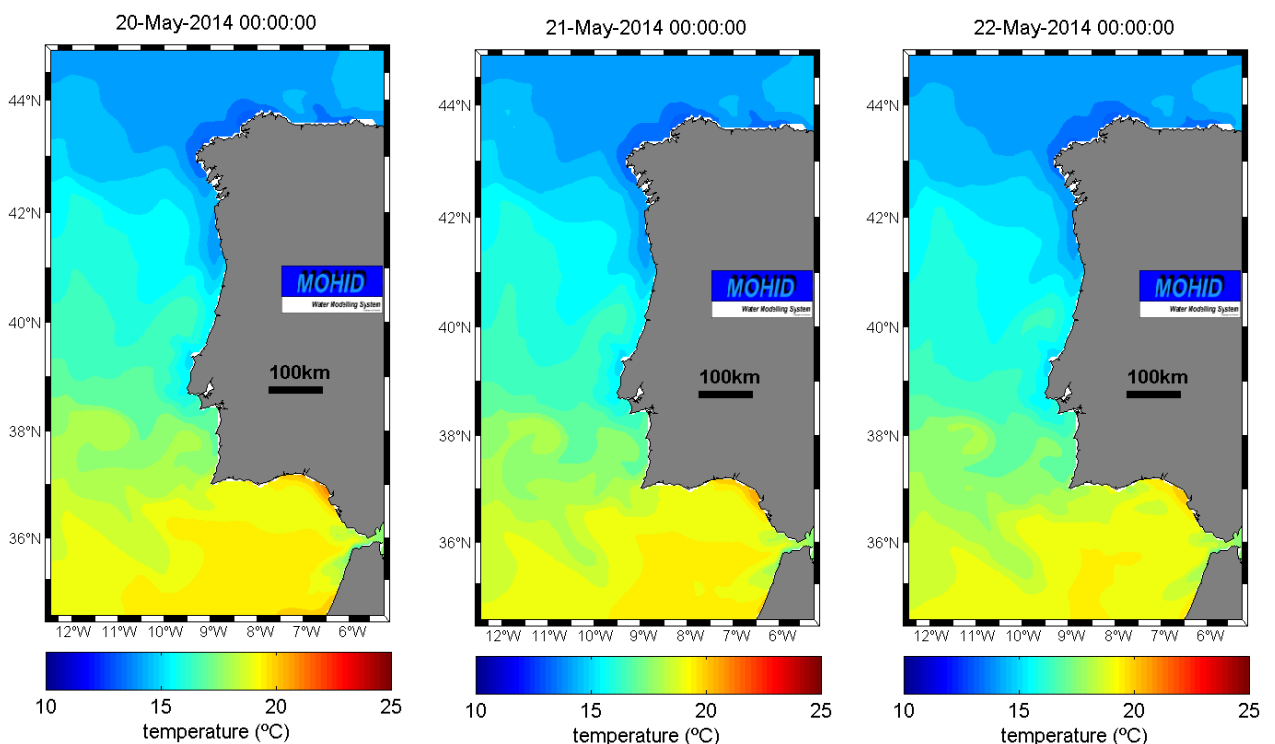
Fim da previsão: 22 de maio 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram uma circulação para norte junto à costa oeste-norte, para sudoeste junto à costa oeste-sul e para este-sudeste junto à costa sul. A intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante ao longo do período simulado, verificando-se temperaturas mais elevadas na costa sul.

Circulação à superfície



Temperatura à superfície

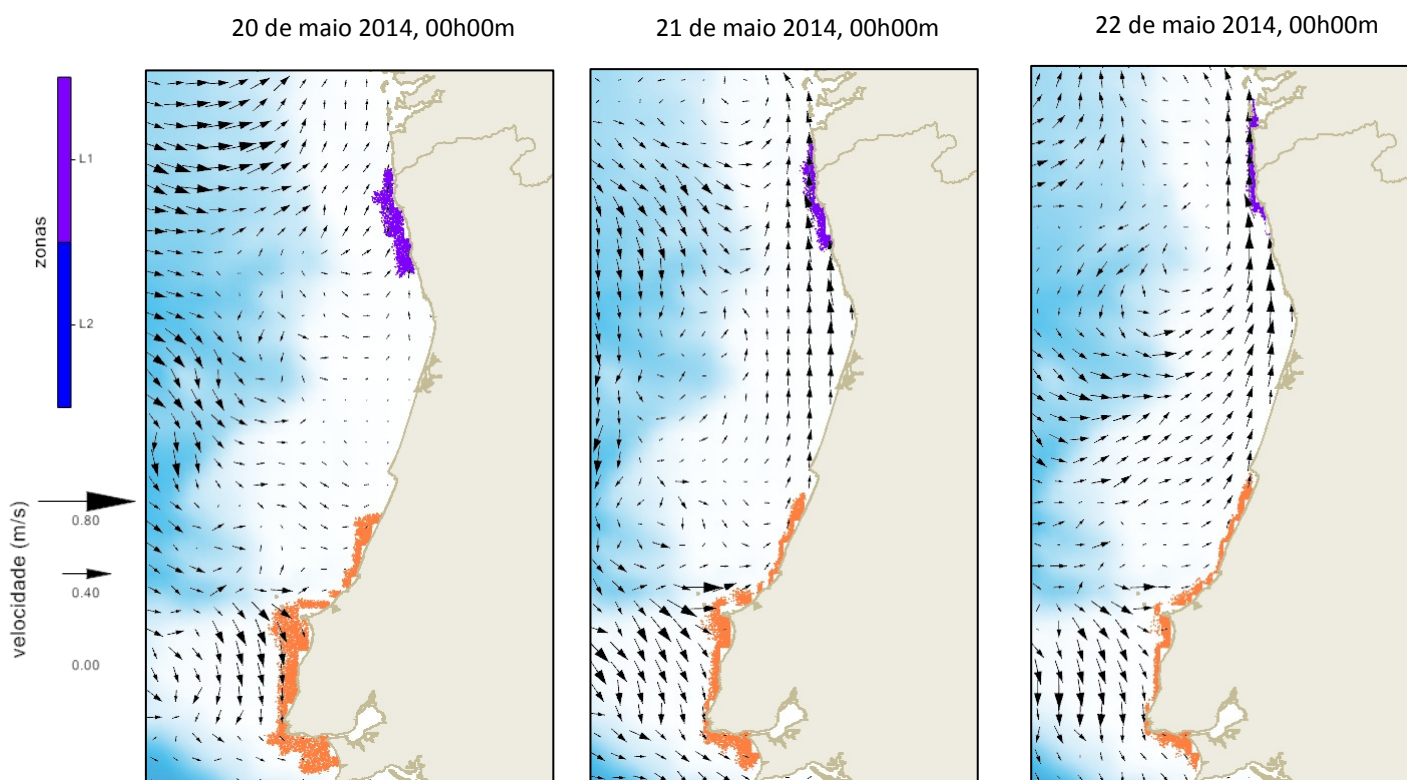


Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 22 de maio 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L1 serão transportados ao longo da costa para norte. Os blooms localizados na zona L5 a norte do cabo Carvoeiro serão transportados ao longo da costa para norte e os blooms localizados a sul do cabo Carvoeiro serão transportados ao longo da costa para sul.

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L5



Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 22 de maio 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L6 e L7 costa oeste serão transportados para junto da costa. Os blooms localizados na zona L7 costa sul, L8 e L9 serão transportados para este ao longo da costa.

Localização inicial do bloom: Zona L6, L7, L8 e L9

